



**Samurai do Asa de Águia em Guarapari** >AT2

DIVULGAÇÃO



**Impressoras 3D já criam até peças de carro** >48



KADIDJA FERNANDES/AT

**Eles venceram o desafio da boa forma** >18 e 19

# a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.754 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 76 PÁGINAS

RODRIGO GAVINI/AT

**MORADORES** de Pontal das Garças, em Vila Velha, são transportados por retroescavadeira, que carrega até moto



## Empréstimo e liberação de FGTS para vítimas da chuva no Estado

Compra de eletrodomésticos também vai ser financiada e comerciantes que tiveram prejuízo vão poder parcelar imposto. Hoje, a presidente Dilma vai sobrevoar o Estado. >2 a 12 e 41

**Imóveis entregues com atraso acabam com 158 casamentos** >34



**DOUTOR JOÃO RESPONDE**  
A vedete do verão é a dengue. Por ser uma doença virótica, ela se instala rapidamente. Infelizmente, não existe tratamento curativo para essa moléstia. >14



KADIDJA FERNANDES/AT

**Shoppings vão abrir até as 19 horas hoje**

Supermercados também vão funcionar durante o dia. >17

**Cabeleireira é assassinada a tiro ao sair de salão em Jardim Camburi** >22

# Reportagem Especial

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

## FORA DE CASA

### Tristeza na família Silva

O Natal deste ano será uma festa triste para a família do cobrador Rodrigo Alvez Silva, 29 anos. "Perdemos tudo o que tínhamos, e agora vamos passar o Natal no abrigo. Será uma festa bem triste. Em pensar que já estava tudo comprado para a ceia", lamentou.

Rodrigo saiu do bairro Jardim Guaranhus, Vila Velha, com a filha Pietra Victória, 5 meses, o filho Pedro Henrique, 9, a mulher Pamela Assis Marques Silva, 25, e a sogra Erotilde Alvez Salatiel, que lamentou não poder juntar a família e fazer a ceia.

"Espero poder passar pelo menos o Ano Novo em casa. Não quero começar um novo ano aqui no abrigo", desejou Erotilde.



## CHUVA

# 4.669 vão passar Natal em abrigo

**Famílias que tiveram casas destruídas não têm motivos para comemorar hoje. Mais de 40 mil tiveram de ir para casas de parentes**

Quase 5 mil pessoas vão passar o Natal em abrigos das prefeituras porque tiveram suas casas alagadas ou destruídas pelas chuvas no Estado.

Como a família do ajudante de pedreiro Valmir Batista Bernardes, 29 anos, que está no abrigo em Vila Velha, na escola João Medeiros

Calmon, em Parque das Gaivotas.

Valmir contou que teve que sair de casa, em Pontal das Garças, com a mulher e os quatro filhos, e agora vai passar o Natal na escola.

"Já tinha tudo preparado para a ceia em casa, agora não sei como será quando voltar. Na verdade nem lar eu tenho mais", lamentou.

Como a família de Valmir estão mais outras, em um total de 300 pessoas, apenas no abrigo de Vila Velha. Os que não estão no abrigo sofrem por terem perdido tudo. São mais de 40 mil abrigados em casas de amigos e vizinhos.

Segundo o governador Renato Casagrande, as equipes do gover-

no do Estado ficarão de prontidão hoje e amanhã para atender às vítimas.

"Estaremos de plantão atendendo e fazendo as entregas das doações às áreas afetadas", destacou o secretário de Estado da Assistência Social e Direitos Humanos, Helder Salomão.

Segundo o coronel Carlos Marcelo D'Isep Costa, coordenador Estadual da Defesa Civil, cinco pessoas morreram e 46.189 já tiveram que deixar suas casas por causa dos estragos causados pelas chuvas.

Também já foram registradas 49 pessoas feridas. A Defesa Civil ressaltou que os números podem

ser maiores, pois há dificuldades no levantamento das pessoas prejudicadas por conta da dificuldade no acesso às áreas mais críticas. Ao todo, 47 municípios foram afetados.

"Estamos trabalhando com toda a força e determinação para atender aos pedidos de socorro", reforçou o comandante geral do Corpo de Bombeiros do Estado, coronel Edmilton Aguiar.

## Os números

Força-tarefa foi montada para atender áreas afetadas

**43 BARRAGENS** estão sendo monitoradas

**MAIS CINCO CARROS** do Exército foram solicitados para ajudar no auxílio às vítimas. 9 viaturas já estão sendo utilizadas.

**7 CARROS-PIPA** estão abastecendo locais de maior necessidade, como hospitais, em todo o Estado.

**4 HELICÓPTEROS** ajudam a acessar as áreas isoladas

**PELO MENOS 22** municípios devem decretar situação de emergência



### VÍTIMAS NO ESTADO:

**41.520** desalojados

**4.669** desabrigados

**5 mortos**

**49** feridos

**47** municípios afetados

### O EFETIVO

**500** bombeiros do Estado

**72** bombeiros da Força Nacional

**23** militares do Exército

**6** militares da Marinha

**4** geólogos do Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

## CINCO FILHOS



### Crianças perdem os presentes

Estava tudo preparado para o Natal na casa da diarista Aline Miranda, 29 anos. Mas a chuva atrapalhou tudo e levou os presentes que ela e o marido tinham comprado para os cinco filhos.

A família, que tinha planejado fa-

zer um Natal com os vizinhos, está agora no abrigo em Vila Velha.

"Não tenho família aqui, combinei de passar o Natal com minha vizinha. Tinha até comprado presentes para as crianças. Agora estou nessa situação humilhante."

## Reportagem Especial

CHUVA

## Jovens abandonam férias para ajudar

O meio de locomoção deles não é o velho e bom tremó, puxado por renas encantadas, tampouco carregam sacolas com incontáveis presentes. Eles utilizam seus próprios braços e são incansáveis na hora de ajudar ao próximo.

Alguns jovens abandonaram festas e férias para ajudar as vítimas da chuva. Eles são voluntários que mantêm a magia do Natal com atos solidários e vêm arregaçando as mangas para dar alento a quem perdeu as esperanças.

Eles se sensibilizaram com a situação dos prejudicados pela chuva no Estado e quiseram doar mantimentos na Praça do Papa, em Vitória. Com isso, o trânsito ficou lento e filas se formaram no local. Uma multidão de pessoas esteve presente para dar sua colaboração.

A estudante Micheli Nagel Fernandes, 18, a advogada Ludmila Potratz, 29, a universitária Ingrid Alves, 19, e a designer de modas Roberta Depes, 24, deram uma pausa nas férias e decidiram ajudar na separação das doações.

“Não é esforço nenhum deixar de fazer algumas coisas para vir

aqui. Tem muita gente que está precisando da nossa ajuda. Isso é amor ao próximo”, disse Micheli.

Ludmila contou que ia para Piúma se encontrar com os pais, mas adiou a viagem para fazer sua boa ação de Natal. “Não estou fazendo mais do que a minha obrigação como cidadã. Por conta disso, adiei minha ida à Piúma, pois o momento precisava bastante”.

O órgão responsável por levar as doações que estão sendo feitas na Praça do Papa é a Cruz Vermelha Brasileira Filial do Estado do Espírito Santo. Segundo o presidente, Dalvo Ferraz Júnior, vários jovens estão no local ajudando.

“Nossa doações estão indo para locais do Estado, principalmente, do interior como Itarana, Itaguaçu, Barra de São Francisco, Nova Venécia, Santa Leopoldina, Águia Branca, São Gabriel, Serra e Baixo Guandu. Há muitos jovens ajudando, isso motiva a gente”.

Ele contou ainda que mais de 300 toneladas já foram enviadas para o interior e mais ainda será enviado. “Ainda temos 100 toneladas para enviar. Mas ainda precisamos de água e comida”.

KADIDJA FERNANDES/AT

**UMA MULTIDÃO de voluntários foi à Praça do Papa para ajudar na arrecadação de doações**



## ONDE DOAR

## Precisa-se de material de higiene

## O que levar

> **DOAÇÕES** de alimentos não perecíveis, roupas, água mineral, produtos de limpeza e higiene pessoal, além de roupas para crianças, chupetas, fraldas descartáveis e calçados para vítimas da chuva podem ser feitas nos seguintes locais da Grande Vitória.

## VITÓRIA

- > **PRAÇA DO PAPA** Av. Nossa Senhora dos Navegantes, Enseada do Suá. As doações vão se reiniciar na sexta-feira, das 8 às 18 horas.
- > **1º BATALHÃO** da Polícia Militar, Av. Maruípe, 2.115, Maruípe - telefone: 3636-7306.
- > **CÚRIA METROPOLITANA** - Arquidiocese de Vitória - Rua Soldado Abílio dos Santos, 47, Cidade Alta - telefone 3223-6711.
- > **IASES** - Rua General Osório, 83, Ed. Portugal - 3º andar - Centro - telefone: 3223-6386.
- > **SHOPPING JARDINS** - Rua Carlos Eduardo Monteiro de Lemos, 262, Jardim da Penha - tel: 3314-5000

## VILA VELHA

- > **4º BATALHÃO** da Polícia Militar, Av. Nossa Senhora da Penha, 118 Ibes - telefone: 3636-0400.
- > **GINÁSIO POLIESPORTIVO** Presiden-

te João Goulart (Tartarugão) - Av. Perimetral, Coqueiral de Itaparica - telefone: 3389-8901.

- > **ESCOLA DE FORMAÇÃO** do lases - Rua Lourdes dos Souza, 108, Ibes - telefone: 3219-5810.
- > **UNIDADE MUNICIPAL** de Ensino Fundamental - Umef João de Medeiros Calmom, Rua Sebastião Silveira, s/n, Parque das Gaivotas.

## CARIACICA

- > **MATRIX HALL** (antigo Society Gaúcho): Rua Rio Branco, 2, bairro Rio Branco. Telefones: 99963-9929, 99728-2953 e 3336-4776.
- > **SECRETARIA DE CULTURA**, Esporte e Lazer (Semcel): Rua Santa Marta, 12, bairro Campo Grande. Telefones: 3346-6340 e 99773-9119.
- > **MARCA AMBIENTAL** (no setor de transbordo do lixo): Rua Alfredo Alcurey, 201, bairro Dom Bosco. Informações: Telefone: 2122-7752
- > **PRIMEIRA IGREJA BATISTA** - Rua 7 de Setembro, 10, bairro Rosa da Penha. Telefone: 99968-3385.

## SERRA

- > **PRÓ-CIDADÃO** Av. Talma Rodrigues Ribeiro, 5416, Portal de Jacaraípe
- > **GINÁSIO DE ESPORTES** da Serra Sede Rua Maestro Antônio Xavier, s/n



**MICHELI FERNANDES, Ludmila Potratz, Ingrid Alves e Roberta Depes: pausa nas férias para ajudar**

## SOLIDARIEDADE

FÁBIO NUNES/AT



## Férias adiadas

Para os gêmeos Wendel e Wesley Endlich Guisso, 25, que são universitários e estão de férias, as reportagens divulgadas na televisão e nos jornais fizeram com que eles interrompessem as férias para ajudar as pessoas.

“Fiquei comovido com o que vi pela TV e li no jornal, então deixei minhas comemorações e liguei para a Defesa Civil para ver onde estavam precisando de ajuda e vim oferecer o meu trabalho”, disse Wendel.

Com Wesley o sentimento de comoção foi o mesmo. “Estou comovido com tudo que está acontecendo e quero poder oferecer um Natal de esperança para essas pessoas. Estamos aqui por amor ao próximo”.

KADIDJA FERNANDES/AT

## Jovens deixam passeios para ajudar

Este também é o caso dos universitários Ramon Guerini, 21, Cinthia Santos Pereira, 20 anos, Igor Barbosa, 20, e Jocimara Patrício, 23. Eles entraram de férias na sexta-feira e tinham combinado de aproveitar esses meses juntos, mas a solidariedade falou mais alto e eles resolveram ir até a Praça do Papa, em Vitória.

“Queríamos aproveitar as férias, mas, com essa situação do Estado, não teve como, nosso lado solidário falou mais alto. Viemos para cá e estamos ajudando os necessitados. Isso faz bem ao coração”, afirmou Ramon.



## Amigas da igreja unidas em doação

A universitária Luciana Gasparini, 21 anos, e as estudantes Ana Luiza Binow Bitar, 18 anos, e Elisa Emerich, 18 anos, são amigas da igreja e não pensaram duas vezes em ir à Praça do Papa ajudar. Elas estavam organizando os montes de roupas que serão doadas para os afetados pela chuva.

Luciana contou que elas fazem parte de um grupo de jovem na igreja Sagrada Família, em Jardim Camburi, Vitória, e no local mesmo elas ficaram sabendo que as pessoas estavam precisando de ajuda, então resolveram fazer uma boa ação. “Acredito que esse é o verdadeiro espírito natalino. Estamos usando nosso tempo de férias ou de saídas para ajudar o outro”, afirmou.

KADIDJA FERNANDES/AT

## Ajuda alemã em Vitória

A estudante alemã Franziska Schneider, 18, que está fazendo intercâmbio e está hospedada na casa da também estudante Carolina Stange, 18 anos, pôs a mão na massa ontem. As duas estavam na Praça do Papa, separando os donativos que serão entregues para as pessoas que foram atingidas pela chuva.

“Dizem que o alemão é um povo frio, mas não é verdade. Na Alemanha ou no Brasil, temos que ajudar ao próximo. O povo capixaba está precisando muito”, contou Franziska.



## Reportagem Especial

CHUVA

# Empréstimo e liberação do FGTS

RODRIGO GAVINI/AT

Governador disse que vai liberar empréstimos com juros baixos, saque do Fundo e parcelar impostos de quem teve perdas com enchentes

Quem sofreu prejuízos nas residências, empresas e comércios já pode começar a calcular as perdas e pensar no recomeço. Para ajudar as vítimas, o governador Renato Casagrande anunciou ontem a liberação de empréstimos e parcelamento de impostos para quem sofreu perdas em decorrência das chuvas.

A Caixa Econômica Federal também anunciou que, além de já estar em contato com os municípios afetados para agilizar a tramitação da liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), também pretende interceder junto ao Ministério das Cidades para aumentar a cota de empreendimentos do Minha Casa Minha Vida nas regiões afetadas.

De acordo com o superintendente regional da Caixa, Antônio Carlos Ferreira, é preciso esperar o tempo para firmar sem chuvas para começar a fazer os levantamentos necessários tanto para viabilizar os novos empreendimentos, quanto para liberar o Fundo de Garantia.

De acordo com a assessoria da Caixa, o programa contempla imóveis no valor de até R\$ 60 mil e estão destinados a pessoas com renda familiar de até R\$ 1,6 mil, que deverão ser cadastradas pela prefeitura.

Segundo o governador Renato Casagrande, em reunião ontem com diversas autoridades do governo do Estado e instituições federais que atuam no Espírito Santo, embora a prioridade seja no atendimento às pessoas, já é possível



MORADORES de Pontal das Garças, em Vila Velha, tentam salvar o que restou em retroscavadeira: governo vai dar crédito para imóveis e eletrodomésticos

vel pensar na reconstrução e recuperação das perdas.

“Estamos liberando linhas de financiamento com baixas taxas de juros para a reconstrução dos imóveis, aquisição de novos eletrodomésticos e também o parcelamento de imposto para as empresas que sofreram perdas dos estoques”.

## REPASSE

A Assembleia Legislativa também anunciou ontem que vai repassar R\$ 5 milhões à Defesa Civil Estadual, para auxiliar os municípios mais atingidos.

Na Grande Vitória, um dos municípios críticos é Vila Velha, que já tem 15 mil desalojados e 348 desabrigados. No bairro Pontal das Garças, a situação é crítica.

## Viagens de trem suspensas e dois voos cancelados

As fortes chuvas que atingem o Espírito Santo neste mês estão causando transtornos a quem pretende chegar e sair do Estado ou mesmo se locomover dentro da Grande Vitória.

As viagens da linha capixaba da Estrada de Ferro Vitória a Minas estão suspensas até que as chuvas diminuam e a segurança dos passageiros seja garantida, informou a Vale.

Segundo a empresa, as viagens da linha entre Cariacica e Governador Valadares estão suspensas nos dois sentidos sem previsão de retornar.

A empresa ressaltou por meio de nota que as pessoas que estão com viagem marcada, com chegada ou saída na Estação Pedro Nolasco, em Cariacica, têm a opção de pedir o reembolso do bilhete comprado ou remarcação da passagem, sem custos adicionais, no prazo de até 30 dias.

No Aeroporto Eurico de Aguiar Salles em Vitória dois voos foram

cancelados, segundo informou o boletim da Infraero, atualizado às 21 horas de ontem. Num total de 60 voos domésticos, 37 estavam atrasados.

## TRANSCOL

Para quem circula na Grande Vitória, o Sistema Transcol teve 50 linhas com itinerários alterados, conforme informou a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb).

Os terminais mais prejudicados pelas chuvas do Estado foram os de Vila Velha, nos quais 20 linhas tiveram seus trajetos iniciais alterados.

Em Cariacica, os três terminais tiveram 16 linhas com o itinerário modificado. Já no município da Serra, ônibus de 14 linhas estão passando por locais diferentes de seus itinerários.

No município de Vila Velha, o prefeito Rodney Miranda cancelou o ponto facultativo.

## SOLIDARIEDADE DE FAMOSOS



### Ivete Sangalo

“O Espírito Santo precisa de nossa ajuda neste momento. Façam as suas doações para as vítimas das chuvas no Espírito Santo”.



### Anitta

“A galera do ES tá precisando da nossa ajuda. Procure o Corpo de Bombeiros do ES e AJUDE em dinheiro, materiais, roupas, água e alimentos!”



### Caroline Celico

“Que Deus console, ajude, restaure! Vamos ajudar, são mais de 30 mil pessoas sem suas casas! Espírito Santo, o Brasil está com vocês!”

## ENTENDA

## Mais prazo para pagar impostos

### Empréstimos

> PARA AS VÍTIMAS DAS CHUVAS, o Banestes está oferecendo empréstimo emergencial para pessoa física, com limite de R\$ 20 mil, para a compra de eletrodomésticos, material de construção, móveis e utensílios.

> O PRAZO DE FINANCIAMENTO é de 28 meses, com carência de até seis meses. A taxa pré-fixada é de 1,30% ao mês.

> PARA EMPREENDEDORES que precisam de até R\$ 15 mil, o prazo máximo de financiamento é de 24 meses, com carência de até seis meses, e a taxa é de 0,90% ao mês.

> TAMBÉM FOI OFERECIDO um capital de giro emergencial, para as empresas que precisam de até R\$ 20 mil, com juros de 1,20% ao mês e prazo de financiamento de até 28 meses.

> É NECESSÁRIO comprovar as perdas, que pode ser por Boletim de Ocorrência ou laudo da Defesa Civil.

### Impostos

> O GOVERNO ANUNCIOU também que os comerciantes que sofreram perdas dos estoques poderão parcelar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) relativo ao mês de dezembro. As empresas que comprovarem as perdas poderão pagar o imposto em três vezes, com a primeira parcela vencendo em fevereiro do ano que vem.

### Minha Casa, Minha Vida e FGTS

> A CAIXA INFORMOU que além de já estar em contato com os municípios para o recebimento da documentação necessária para a liberação do FGTS, também pretende ampliar a cota de empreendimentos do Minha Casa Minha Vida, junto ao Ministério das Cidades, nas regiões afetadas.

Fonte: Governador Renato Casagrande, Banestes e Caixa Econômica Federal.



TERMINAL DO TRANSCOL: 50 linhas com itinerários alterados

RODRIGO GAVINI - 05/11/2013

## Reportagem Especial

CHUVA

## Mil deixam casas em Itaguaçu

Subiu para mais de mil o número de pessoas que tiveram de deixar as suas casas por causa da chuva que desde sábado alagou o Centro e isola localidades do interior do município de Itaguaçu, no Noroeste do Estado.

Contudo, o número de vítima fatal na cidade permanece um. Durante o dia foi divulgada uma segunda morte na localidade de Laranjal mas, de acordo com o coronel Carlos Marcelo D'Isep Costa, coordenador Estadual de Defesa Civil, houve um equívoco ao confirmar a sexta morte no Estado – segunda em Itaguaçu.

Ainda assim, a situação permanece grave no município. Caminhões e helicópteros da Polícia Militar e do Exército Brasileiro asseguram o apoio aéreo e terrestre na chegada de mantimentos, roupas e água, uma vez que as três pontes de acesso foram danificadas ou interditadas.

A estudante Maiara Lambert, 21 anos, revelou que a inundação afetou todo o Centro da cidade, provocando prejuízos no comércio e nas residências.

“Os supermercados e lojas perderam tudo. Apenas uma pequena mercearia ainda funciona, mas os produtos estão acabando. A cidade está um caos”, disse Maiara. Segundo ela, a Igreja Matriz no estilo gótico está cheia de famílias que perderam tudo na enchente.

Já o morador Mário João Baldotto Sarnaglia, que está alojado na igreja da cidade, lembrou que a população resiste heroicamente.

“A rua principal de Itaguaçu virou um rio. A correnteza arrastou tudo pela frente, quebrou portas, vidros de lojas, levou eletrodomésticos. A cidade está ilhada. A população resiste heroicamente”, disse.

Já o secretário de Cultura de Itaguaçu, Altamiro José Fernandes, 54 anos, diz que a chuva não dá



VISTA DE ITAGUAÇU, tomada pelas águas: inundação causou prejuízos e desespero para a população

trégua. A água chegou a abaixar um pouco, mas voltou a subir a ponto de cobrir o tronco do arvoredo do Centro. De acordo com o secretário, a prefeitura se mobiliza para buscar mantimentos recolhi-

dos em Vitória, mas a situação das estradas preocupa. “A energia foi restabelecida na cidade, mas ainda falta água para beber, cozinhar e tomar banho.” Ele destaca que o teatro municipal, recentemente

reformado, ficou debaixo d'água. “O Exército, bombeiros e até a Força Nacional estão aqui para dar assistência ao povo que sofre a maior tragédia da nossa história”, concluiu o secretário.



PRAÇA completamente alagada no centro de Itaguaçu



BOMBEIROS e Exército estão dando suporte à cidade

## CASOS

NILO TARDIN



## Só água da chuva

Ilhados, os moradores de Itaguaçu estão se valendo da água da chuva recolhida em galões e baldes para beber, após ser fervida e filtrada.

É o caso da professora aposentada Penha Aparecida Fernandes. Ela e a família se servem da água da chuva para beber, lavar louça e higienizar a casa há três dias. “Não tem outro jeito. Falta água na torneira. O comércio está todo fechado”, disse.

ARQUIVO/AT



## “É desesperador”

“É desesperador”, disse o padre Paulo Bosi Dal'Bó ao descrever o cenário de Itaguaçu, citando o lamento das vítimas da enchente, gritos e choro de crianças assustadas com a tragédia que se abateu sobre a cidade.

De acordo com o padre, na Igreja Matriz há mais de 300 pessoas que tiveram de deixar as suas casas. Voluntários cozinham e ajudam a distribuir roupas e alimentos.

## CENAS DA CHUVA NO ESTADO

PREFEITURA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ



**UMA GRANJA** em Santa Maria de Jetibá ficou totalmente submersa com as chuvas. As aves do local morreram. O município que fica na região serrana é o segundo maior produtor de ovos do Brasil.

MARCELA XAVIER DA ROCHA

PREFEITURA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ



**ENCOSTA** em Santa Maria de Jetibá cedeu e calçamento caiu.

DEAN NONATO



**A CIDADE** de Conceição da Barra também sofre com as cheias do Cricaré.

NÉIA LAUVERS/FACEBOOK



**MORADORES** e comerciantes de Santa Leopoldina, na região serrana do Estado, enfrentaram o terceiro dia de alagamentos. Os prejuízos materiais podem ser vistos em todas as regiões do município.

**A PONTE** que fica no bairro Cohab, em Itaguaçu, está parcialmente destruída. Mais de 800 pessoas que moram no bairro precisaram deixar suas casas e estão em residência de parentes, igrejas ou escolas.



**PRÉDIOS** públicos como a Prefeitura e os Correios ficaram submersos em Santa Leopoldina. A ES-080, principal rodovia que dá acesso ao município, continuava alagada na noite de ontem. Moradores ainda estão sem água potável e sinal de telefone.



## Reportagem Especial

CHUVA

# Famílias ilhadas perto do Rio Doce

Com as quedas de pontes e barreiras, famílias estão isoladas. Prejuízo no município está em torno de R\$ 20 milhões

A intensidade da destruição provocada pelas inundações do Rio Doce na Sede e interior do município de Linhares, no Norte do Estado, já supera a grande enchente de 1979 e a prefeitura estima um prejuízo que pode superar os R\$ 20 milhões.

O nível de água do rio tem deixado ilhadas famílias que moram próximo ao local. Há várias pontes destruídas e estradas foram levadas pelas águas.

Também foram registradas queda de barreiras, pastagens inteiras alagadas e perda da produção agrícola, principalmente nas lavouras de mamão e café.

Muito gado morreu afogado e vários imóveis foram condenados pela Defesa Civil Municipal.

Na tarde de ontem, o rio Doce estava quase dois metros acima da cota de inundação (3,80 metros).

Técnicos da prefeitura e militares do Corpo de Bombeiros e da Força Aérea Nacional estão intensificando os trabalhos de abertura de estradas e socorro às vítimas por meio de barcos e helicópteros.

A situação mais crítica está no interior do município, área que foi a mais castigada pelas águas.

“Estamos empenhados em trabalhar ao máximo por nossa cidade. A prioridade agora é salvar vidas e garantir atendimento às fa-



CAIS do Rio Doce, em Linhares: nível chegou a quase 2 metros acima da cota de inundação, que é de 3,80 metros

mílias que estão desabrigadas ou ilhadas. Não vamos medir esforços para superar essa tragédia”, afirmou o prefeito Nozinho Correa.

Ao todo, 150 pessoas estão desabrigadas. Todas foram levadas para o Ginásio Poliesportivo do bairro Conceição.

O município está auxiliando no recolhimento de doativos para as famílias atingidas pela chuva. Quem quiser colaborar com a doação de doativos, a entrega pode ser feita na quadra do ginásio do bairro Conceição ou na Igreja Matriz, no Centro.



## NINGUÉM SAI

## Moradores insistem em ficar em Olaria

No bairro Olaria, do outro lado da rodovia Roberto Calmon, em Linhares, uma casa está totalmente ilhada, mas os moradores, inclusive os animais de estimação, continuam no local.

Ontem pela manhã, um homem estava bebendo e dançando. Parecia não se importar muito com a situação da casa que foi tomada por 50 cm de água.



## Medo de assalto ao abandonar a casa

No bairro Olaria, em Linhares, os moradores que resistem em permanecer em suas casas estão se locomovendo apenas de barco, como foi o caso de um rapaz e uma menina que estavam sendo transportados na manhã de ontem.

Eles afirmaram que preferem ficar ali, pois temem serem roubados, caso deixem suas casas abandonadas.

## SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

### 1 Afonso Cláudio

A cidade foi atingida por deslizamento de encostas e enxurradas.

**DESABRIGADOS: 15**  
**DESALOJADOS: Não há**

### 2 Itaguaçu

O Rio Santa Joana transbordou e deslizamentos aconteceram em Laranjal, onde uma mulher morreu.

**DESABRIGADOS: 40**  
**DESALOJADOS: 1.000**

### 3 Conceição do Castelo

Duas pontes foram interditadas e mais de 500 famílias foram atingidas.



FACEBOOK

**EM SERRA PELADA, Afonso Cláudio, bois tiveram que enfrentar o pasto alagado pelas chuvas. A agricultura, forte no município, passa por dificuldades com os alagamentos**

**DESABRIGADOS: 16**  
**DESALOJADOS: 150**

### 4 Itarana

Deslizamentos em diversos pontos da cidade. Bairro Cohab totalmente tomado pela inundação

**DESABRIGADOS: 70**  
**DESALOJADOS: 1.930**

### 5 Muniz Freire

Várias localidades sem acesso. Moradores avaliam grande prejuízo na agricultura do município.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: 18**

### 6 Santa Leopoldina

Cidade isolada e sem acesso para Carriaca e Santa Maria de Jetibá.

**DESABRIGADOS: 40**  
**DESALOJADOS: 1.000**

### 7 Santa Maria de Jetibá

Possibilidade de inundação nas localidades de Córrego do Ouro, Alto Santa Maria, Ilha Berger, entre outros.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: 400**

### 8 Santa Teresa

A inundação chegou a 1,5 metro de altura e deixou o acesso precário.

**DESABRIGADOS: 50**  
**DESALOJADOS: 200**

### 9 Castelo

O Rio Castelo chegou a 3,7 metros acima do nível normal. Chuva diminuindo na região.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: Não há**

### 10 Domingos Martins

Um deslizamento em Paraju soterrou um rapaz, que morreu no local.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: Não há**



PREFEITURA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

**BOMBEIROS tiveram que se equilibrar em tronco de árvore para fazer a retirada de uma família em Santa Maria de Jetibá. Um açude da região está transbordando devido ao volume de água**

### 11 Laranja da Terra

Localidades sem energia elétrica devido à queda de postes. Rio Guandu está cinco metros acima do normal.

**DESABRIGADOS: 1**  
**DESALOJADOS: 97**

### 12 São Roque do Canaã

Enxurradas atingiram o município com a chuva do último fim de semana.

**DESABRIGADOS: 54**  
**DESALOJADOS: Não há**

### 13 Venda Nova do Imigrante

Alagamentos atingiram, principal-

mente, o centro da cidade.

**DESABRIGADOS: 7**  
**DESALOJADOS: 46**

### 14 Vargem Alta

Enxurradas atingiram o município com a chuva do último fim de semana.

**DESABRIGADOS: 32**  
**DESALOJADOS: 40**

### 15 Água Doce do Norte

Quarenta famílias sofreram com a enxurrada. A entrada do município está isolada.

**DESABRIGADOS: 200**  
**DESALOJADOS: 600**

**Reportagem Especial**

CHUVA

# Nove pessoas soterradas são resgatadas com vida

**N**ove pessoas que estavam em três residências na localidade de Serra do Gelo, em Santa Maria de Jetibá, foram soterradas por desmoronamento de terra e árvores. O incidente aconteceu por volta de 5h30 de ontem. Cinco tiveram que ser levados para o hospital, mas sem gravidade.

Segundo o tenente Handerson Braga, do Corpo de Bombeiros e que comanda os trabalhos no município, alguns moradores estavam em partes que foram pouco afetadas pelo desmoronamento. As três casas foram totalmente destruídas.

“Quando chegamos ao local para socorrer as vítimas, parentes e vizinhos já haviam conseguido resgatar as pessoas que ficaram soterradas. Uma idosa foi a que mais se feriu, mas sem gravidade. Uma igreja, um estabelecimento comercial e outras residências tiveram que ser demolidas hoje”, disse.

O militar informou que na noite de ontem a chuva voltou forte no município. “Nossa preocupação é com casas que ficam em áreas próximas a encostas. O solo está muito encharcado e há perigo constante de desmoronamento. Moradores devem sair de áreas de risco”.

Segundo dados da prefeitura, há mais de 500 pessoas desalojadas e mais de 100 desabrigadas. Durante todo o dia de ontem, mais de 200

**VÍTIMAS** durante o resgate

pessoas entre bombeiros voluntários, bombeiros militares, servidores e moradores se mobilizaram para ajudar vítimas das chuvas.

Das 600 pessoas diretamente afetadas, a maioria está em casa de parentes e amigos. Assistidas pela prefeitura estão 12 pessoas na Escola de São Luís e seis no Ginásio de Esportes do centro.

Santa Maria está sem abastecimento de água e o fornecimento de energia está irregular.

O coordenador municipal da Defesa Civil, Romeu Berger, relatou que da última sexta-feira até a manhã de ontem, foram cerca de 400 milímetros de chuva, índice muito acima do previsto para o mês.

O acesso até a cidade só é possível passando por Santa Teresa. Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, será preciso mais de 30 dias para desobstruir todas as estradas após o tempo melhorar.

**BARRANCO** desmoronou e soterrou três casas em Santa Maria de Jetibá**SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS****16 Águia Branca**

Rio São José subiu e atingiu as casas que ficam no entorno. Desabrigados no Ginásio Municipal.

**DESABRIGADOS: 11**  
**DESALOJADOS: Não há**

**17 Alto Rio Novo**

Vila Palmerino e Monte Carmelo foram os distritos mais atingidos com alagamentos e enxurradas na cidade.

**DESABRIGADOS: 200**  
**DESALOJADOS: 9**

**18 Aracruz**

Distrito de Guaraná isolado e inundado. Barra do Riacho e Centro da cidade também sofreram com alagamentos.

**DESABRIGADOS: 100**  
**DESALOJADOS: 300**

**19 Baixo Guandu**

Estrada para Itaguaçu isolada. Uma pessoa morreu na localidade de Alto Jacutinga.

**DESABRIGADOS: 153**  
**DESALOJADOS: 1.137**

**20 Barra de São Francisco**

Registro de desabrigados em diversas localidades. Centro e outros quatro bairros tomados pela água.

**DESABRIGADOS: 700**  
**DESALOJADOS: 10.000**

**21 Colatina**

Deslizamentos nos bairros Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio, onde um homem morreu soterrado no município.

**DESABRIGADOS: 25**  
**DESALOJADOS: 89**

**22 Conceição da Barra**

Rio Cricaré continua subindo e pode deixar desabrigados a qualquer momento.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: 25**

**23 Ecoporanga**

Cidade atingida por deslizamentos de terra. Rotina voltando ao normal.

**DESABRIGADOS: 15**  
**DESALOJADOS: 125**

**24 Governador Lindenberg**

Deslizamentos atingiram o local na chuva do último fim de semana.

**DESABRIGADOS: Não há**  
**DESALOJADOS: 8**

**25 Ibraçu**

Interdições, deslizamentos e bueiros danificados pela força das águas.

**DESABRIGADOS: 16**  
**DESALOJADOS: 61**

**26 João Neiva**

Quedas de barreiras, de árvores e estradas vicinais danificadas.

**DESABRIGADOS: 498**  
**DESALOJADOS: 4**

**27 Linhares**

Bairros Olaria e Degredo inundados. Pessoas foram retiradas de casa por helicóptero.

**DESABRIGADOS: 157**  
**DESALOJADOS: 150**

**28 Mantenópolis**

Rio Mantenhinha chegou a quase 2,5 metros acima do nível normal.

**DESABRIGADOS: 15**  
**DESALOJADOS: 63**

**29 Nova Venécia**

Centro e Cedrolândia, onde houve uma morte, são os mais atingidos.

**DESABRIGADOS: 300**  
**DESALOJADOS: 4**

**30 Pancas**

Centro e bairros Vila Nova e Vila Verde totalmente alagados.

**DESABRIGADOS: 1.800**  
**DESALOJADOS: 20**

## UNIÃO PARA SOLIDARIEDADE

Cresce o número de pessoas afetadas pelas chuvas no Espírito Santo. Diante desse cenário, precisamos unir forças para ajudar essas vítimas. A campanha Santo Espírito Solidário já mobilizou muitos, mas precisamos garantir o envolvimento de todos. Colabore você também.

**LOCAIS DE DOAÇÕES:**

- ▲ CARIACICA**  
 Secretaria de Cultura e Esporte de Cariacica  
 Responsável: Vanda  
 Telefone: 99773-9119  
  
 Padaria Ebenezer, Rua Ferrando de Sá, Itaquiari.  
 Responsável: Lorena Garcia  
 Telefone: 99650-4347  
  
 Portaria da Unidade de Integração Socioeducativa (Unis).  
 Rodovia Governador José Sette, s/n, Cariacica Sede.
- ▲ VILA VELHA**  
 Escola de Formação do Iases  
 Rua Lourdes dos Santos, n° 108, Ibes.  
 Telefone: (27) 3219-5810.
- ▲ VITÓRIA**  
 Edifício Portugal - Sede do Iases  
 Rua General Osório, 3° andar, Centro.  
  
 Prefeitura de Vitória  
 Bento Ferreira.
- ▲ MIMOSO DO SUL**  
 Na sede da Defesa Civil  
 Térreo da Prefeitura Municipal, Centro.  
 Telefone: 28 99976-5052.
- ▲ RIO BANANAL**  
 Creche Municipal Tia Rita, na entrada do município.
- ▲ LINHARES**  
 Farmácia Auxiliadora, em frente ao Mercado Municipal.  
 Telefone: 3371-2115  
  
 Escritório da Petrobras, Centro, ao lado na Igreja Matriz.

**DOE ALIMENTOS  
NÃO PERECÍVEIS  
E PRODUTOS DE  
HIGIENE PESSOAL**

## Reportagem Especial

CHUVA

## Ajuda de 1 tonelada em Colatina

O Ginásio de Esportes da Ademc ficou lotado de doativos que foram arrecadados pela Defesa Civil e pela Assistência Social

Mais de uma tonelada de roupas, sapatos, cobertores, colchões, duas toneladas e meia de alimentos, água e material de limpeza foram arrecadados em Colatina, Noroeste do Estado. As doações serão revertidas para as vítimas da enchente na cidade e para vítimas de desabamentos que moram no município.

A prefeitura montou o “quartel general” no Ginásio de Esportes da Ademc, que ficou lotado com os doativos arrecadados pela Defesa Civil Estadual e Secretaria de Assistência Social de Colatina.

Dezenas de voluntários, entre estudantes, escoteiros e populares, ajudaram a selecionar milhares de peças de roupas, além de organizar a distribuição dos produtos.

Ontem, no primeiro dia de entregas, 225 famílias foram atendidas no Centro de Apoio às Vítimas das Chuvas, segundo a secretária de assistência social de Colatina, Fernanda Mota. Ela diz que foram entregues 197 cestas básicas e 250 colchões repassados pelo governo do Estado. De acordo com a Defesa Civil do município, cerca de 400 famílias estão em casas de parentes ou em abrigos da prefeitura.

Além disso, cerca de 70 famílias estão isoladas após a queda de uma barreira no bairro Colúmbia.

“Até o momento, 90 famílias vão ser beneficiadas com o aluguel so-



DOAÇÕES foram coletadas no Ginásio de Esportes da Ademc, em Colatina, que serão destinadas aos desabrigados

cial por seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis, até o risco do imóvel ser avaliado. Essas pessoas serão priorizadas no programa Minha Casa, Minha Vida de Colatina”, garantiu a secretária Fernanda Mota.

Pelo menos 440 casas populares estão em construção no bairro Nilson Soella 3 pelo governo federal e a previsão de entrega é no segundo semestre do ano que vem, destacou Fernanda Mota.

O centro de apoio no ginásio de esportes colatinense vai funcionar todos os dias durante o estado de calamidade, das 7h às 19h.

## DONAS DE CASA DESALOJADAS

## Irmãs deixam casas após deslizamento

As donas de casa Jociene Márcia Viana, 31, e Josiane Pimenta, 29, são irmãs e tiveram de deixar suas respectivas casas em Santo Antônio, Colatina, no local onde a encosta cedeu e matou o ajudante de pedreiro André Luiz Ribeiro, 40. Desalojadas, elas encontraram abrigo com parentes. “Perdi praticamente tudo”, desabafou Josiane.



## SITUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

## 31 Rio Bananal

Uma das cidades mais atingidas do Estado começa a ser reconstruída. Pontos de alagamento por todo o município.

DESABRIGADOS: 44  
DESALOJADOS: 3.000

## 32 São Domingos do Norte

Inundações e seis edificações interditadas no município.

DESABRIGADOS: 400  
DESALOJADOS: Não há

## 33 São Gabriel da Palha

Deslizamentos e enxurradas atingiram mais de 100 famílias.

DESABRIGADOS: 120  
DESALOJADOS: 1.000

## 34 São Mateus

Inundação dos bairros Porto e Maruí, devido ao nível do Rio Cricaré.

DESABRIGADOS: 231  
DESALOJADOS: 46

## 35 Vila Pavão

Barragens rompidas no Córrego Japira

e Córrego Preto.

DESABRIGADOS: 80  
DESALOJADOS: 120

## 36 Vila Valério

Inundações no Centro e áreas rurais.

DESABRIGADOS: 16  
DESALOJADOS: Não há

## 37 Bom Jesus do Norte

Cidade voltando à normalidade depois das enxurradas.



CACHOEIRO: bairro Gilberto Machado

DESABRIGADOS: 10  
DESALOJADOS: 53

## 38 Cachoeiro do Itapemirim

Desabamento de muros e interdição de avenidas na cidade.

DESABRIGADOS: 2  
DESALOJADOS: 273

## 39 Ibatiba

Ruas do Centro interditadas e casas com risco de desmoronamento.

DESABRIGADOS: 10  
DESALOJADOS: 60

## 40 Jerônimo Monteiro

Situação já normalizada no município.

DESABRIGADOS: Não há  
DESALOJADOS: Não há

## 41 Cariacica

Deslizamentos e alagamentos por toda a cidade.

DESABRIGADOS: 13  
DESALOJADOS: 63

## 42 Viana

Inundação nos bairros Bom Pastor e Santo Agostinho.

DESABRIGADOS: Não há  
DESALOJADOS: Não há

## 43 Vila Velha

Alagamentos e queda de muros. Maior número de desalojados em Guaranhuns e Pontal das Garças.

DESABRIGADOS: 348  
DESALOJADOS: 15.000

## 44 Serra

Inundação em vários pontos, em especial na Grande Jacaraípe.

DESABRIGADOS: 1.200  
DESALOJADOS: 14

## 45 Vitória

Deslizamentos de encostas nos bairros Santa Maria, Centro e Forte São João.

DESABRIGADOS: 18  
DESALOJADOS: 81

## 46 Fundão

Transbordamento do rio que corta



RIO DOCE: 7 metros acima do nível

## Nível do Rio Doce sobe após chuva forte em Minas Gerais

O nível do Rio Doce voltou a subir na noite de ontem em Colatina devido ao aguaceiro que caiu em Minas Gerais, atingindo a medida de 7 metros acima do nível normal, por volta das 18 horas. Pela previsão do Sistema de Alerta Contra Cheias do Rio Doce, a tendência é que essa medida seja ultrapassada na madrugada de hoje.

O rio Santa Maria também alagou as áreas mais baixas dos bairros Maria Ismênia e Vila Lenira. Já a queda de barreira abriu uma gigantesca cratera no morro atrás do Hospital São José, equivalente a 100 caminhões de terra lotados, na estimativa do secretário de Obras de Colatina, João Goldne.

Segundo ele, o hospital-maternidade da rede filantrópica não foi atingido e ninguém ficou ferido. “Assim que estiar, vão começar os serviços de contenção”, afirmou.



RIO BANANAL: reconstrução

o município.

DESABRIGADOS: Não há  
DESALOJADOS: 2.130

## 47 Guarapari

Edificações interditadas e deslizamentos no bairro Ipiranga

DESABRIGADOS: Não há  
DESALOJADOS: 27

Fonte: Defesa Civil Estadual



## Reportagem Especial

CHUVA

# Mais deslizamentos nas rodovias

Onze casos de queda de barreiras foram registrados somente ontem, interditando trechos de rodovias federais e estaduais

Quem tentou percorrer as estradas capixabas durante todo o dia de ontem precisou dobrar os cuidados e ter uma dose a mais de paciência. Foram diversos casos de alagamentos, deslizamentos de terra, quedas de barreira, pistas que cederam, erosão e acidentes de Norte a Sul do Estado.

Todos eles tiveram um fator em comum: as fortes chuvas que castigam o Espírito Santo há mais de uma semana.

Várias rodovias foram atingidas, entre elas as federais BR-262 e BR-101, além das estaduais ES-010, ES-355, ES-462, entre outras.

Dois acidentes nas rodovias que cortam o Espírito Santo foram registrados durante o dia de ontem. Na BR-101 Sul, próximo ao quilômetro 398, uma carreta-cegonha tombou próximo ao município de Itapemirim.

Em São Mateus, na altura do quilômetro 63 da BR-101 Norte, um caminhão atingiu um Ford Focus e em seguida, outro carro de passeio, um Fiat Siena. A faixa sul foi interditada e funcionou no esquema de pare e siga. Os dois acidentes não registraram vítimas.

Um grande número de deslizamentos de terra e quedas de barreira foi registrado. Ontem foram

registrados 11 casos, em todo o Espírito Santo.

Dois foram na BR-262, próximo a Domingos Martins. O primeiro ocorreu na altura do quilômetro 32, onde num trecho de três pistas, a terceira faixa foi interditada por causa de uma queda de barreira.

Pelo mesmo motivo, duas faixas da mesma via foram interditadas no quilômetro 34. A pista funcionou no esquema de pare e siga.

De acordo com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi, há risco do rompimento de trechos de rodovias federais e queda de barreiras.

“É o que mais preocupa, porque a quantidade de água que evapora não é maior do que a quantidade de chuva que está caindo, o que facilita os deslizamentos. Por isso, há oito equipes trabalhando na BR-101 e 12 equipes nas outras rodovias federais do Estado”.

Halpher Luiggi afirmou ainda que tão logo diminua a intensidade das chuvas os reparos serão iniciados. “Temos um prazo legal de 180 dias para realizar todos esses reparos, mas nossa expectativa é de terminar tudo bem antes disso”, afirmou.

“Temos um prazo legal de 180 dias para realizar os reparos nas rodovias federais, mas esperamos terminar tudo bem antes disso”

Halpher Luiggi, superintendente do Dnit

## PERIGO NAS ESTRADAS

## Alagamentos em rodovias

### BR-101

- > **ONDE:** Km 263 e Km 264, na Serra.
- > **SITUAÇÃO:** Alagamento em toda a pista central. Trânsito desviado para as marginais.
- > **ONDE:** Km 163, em Linhares
- > **SITUAÇÃO:** Pista alagada. Tráfego em sistema de pare e siga, com 9 quilômetros de retenção no sentido sul e 11 quilômetros no sentido norte.
- > **ONDE:** Km 235, em Timbuí
- > **SITUAÇÃO:** Interditada devido à queda de barreira no acostamento da pista, no sentido norte.

### BR-262

- > **ONDE:** Km 115, km 144 e km 148, em Conceição do Castelo e Ibatiba
- > **SITUAÇÃO:** Quedas de barreiras
- > **ONDE:** Km 29
- > **SITUAÇÃO:** Erosão na faixa auxiliar, no lado direito, sentido Vitória x Belo Horizonte.

### ES-010

- > **ONDE:** Entre Jacaraípe e Nova Almeida, na Serra
- > **SITUAÇÃO:** Trecho da rodovia sofreu erosão causada pelas águas do mar e rompeu. Trânsito está interrompido. A alternativa é a BR-101. Local está sinalizado e o DER monitora o trecho, com levantamento topográfico.

### ES-355

- > **ONDE:** Entre Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina
- > **SITUAÇÃO:** Múltiplos pontos de alagamentos e quedas de barreira impedindo o trânsito. Equipes estão no local para remover a terra.

### ES-462

- > **ONDE:** Entre Brejetuba e a BR-262
- > **SITUAÇÃO:** Há pontos com quedas de barreira ao longo do trecho. DER está no local mantendo o tráfego.

### ES-341

- > **ONDE:** Entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani
- > **SITUAÇÃO:** Pista foi rompida pela força das águas. Equipes do DER estão mobilizadas para iniciar as intervenções assim que possível.

### ES-381

- > **ONDE:** No trecho entre Nova Venécia e o distrito de Guararema
- > **SITUAÇÃO:** Trânsito impedido em razão da enxurrada que rompeu desvios das pontes que estão em obras.

### ES-375

- > **ONDE:** Entre Vargem Alta e Iconha
- > **SITUAÇÃO:** Uma pedra rolou para a pista. DER sinalizou o trecho.

## EROSÃO



LEONARDO BICALHO/AT

## Asfalto cede na Rodovia do Contorno

A Rodovia do Contorno teve ontem dois casos de erosão. O primeiro deles, no quilômetro 281, em Nova Rosa da Penha, Cariacica, fez o asfalto ceder. Com isso, uma faixa da pista foi interditada.

No quilômetro 287, próximo ao

bairro Flexal, no sentido norte, também houve problemas com erosão. A pista funcionou com apenas uma faixa liberada para os carros.

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi,

afirmou que uma equipe monitora a situação e sinalizou o local.

Ele informou que ainda não há uma previsão para início dos reparos, já que é preciso aguardar a diminuição no volume de chuvas que atingem o Estado.

ROBERLY PEREIRA/NOVA COMUNICAÇÃO



## Pedras bloqueiam meia pista na BR-262

Uma das faixas do quilômetro 33 da BR-262, na Serra da Boa Vista, em Biriricas, Domingos Martins, ficou totalmente tomada por pedras que desmoronaram na tarde de ontem. A estimativa é de que as pedras ultrapassem 30 toneladas.

Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sinalizou o trecho para evitar acidentes e, ainda na noite de ontem, estava prevista a remoção das pedras com a ajuda de equipamentos mecânicos de uma empresa empreiteira do Dnit.

JULIO HUBER

## Estradas bloqueadas e casas destruídas

Várias estradas nos municípios de Laranja da Terra e Afonso Cláudio estão obstruídas por quedas de barreiras causadas pelas chuvas.

A ES-484, que liga Afonso Cláudio à Laranja da Terra, ficou parcialmente interditada no domingo.

Máquinas começaram a remover a terra em vários pontos de deslizamentos ontem. No trecho conhecido como Reta dos Eucaliptos, casas foram destruídas com a queda de árvores e muita lama que desceu de um barranco.



## Reportagem Especial

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



**SALVA-VIDAS USARAM BARCOS** para ajudar famílias que ficaram isoladas em casa no bairro Parque de Jacaraípe. Na rua Rio Branco, moradores andaram com água acima da cintura

CHUVA

# Situação piora em Jacaraípe

O rio Jacaraípe, na Serra, transbordou e o nível da água subiu cerca de dois metros, deixando mais de 500 moradores ilhados

Os moradores de Parque de Jacaraípe, na grande Jacaraípe, na Serra, tiveram uma surpresa desagradável na manhã de ontem. O rio Jacaraípe transbordou e o nível da água subiu cerca de dois metros, deixando cerca de 500 moradores ilhados.

Voluntários com barcos e botes fizeram mutirão para retirar os moradores do local atingido pela enchente, além de levar água e comida. “Estamos tentando ajudar os moradores, trazendo os móveis que ainda não estragaram e levando medicamentos, remédios e água”, disse o estudante André Vinícius, 20 anos, um dos voluntários.

Os moradores que estão ilhados estão sendo levados para abrigos em escolas próximas, de acordo com o coordenador da Defesa Civil da Serra, Darcy Lopes. No entanto, o órgão vem encontrando resistência.

“Muitas pessoas se negam a sair de suas casas, com medo de serem

roubadas. O ideal seria que essas pessoas tivessem ciência da gravidade do problema antes de preferirem ficar em casa, ilhados”, alertou Lopes.

De acordo com o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, cerca de 1.200 moradores do município já estão abrigados em quatro escolas próximas à região e novos abrigos terão de ser abertos nos próximos dias.

Moradores dos bairros Jardim Carapina II, José de Anchieta, Sete Bicas e Solar de Anchieta – que também estão sofrendo com o alagamento – estão recebendo alimentação e auxílio médico, segundo a prefeitura.

“Temos 11 abrigos em toda a Serra e estamos providenciando mais para os próximos dias. A prefeitura está trabalhando intensamente para auxiliar os desalojados. Tenho ido pessoalmente à casa de cada um para pedir que venham conosco para os abrigos”, ressaltou o prefeito.

Segundo ele, não há preocupações sobre a represa de Capuba, na região de Jacaraípe, visto que a prefeitura executou obras de drenagem no local e continua acompanhando a situação.

“Estamos drenando a água daquele local e comemorando, pois o nível baixou 80 centímetros e deve baixar ainda mais hoje.”

## O DRAMA DOS MORADORES



### “Nunca vi uma situação dessas”

O comerciante Adelmir Cometti, 59 anos, disse que perdeu cerca de R\$ 20 mil em mercadorias. Ele tem uma peixaria em Parque de Jacaraípe, na Serra, e disponibilizou seu barco para ajudar as vítimas da chuva da região. “Estamos circulando durante todo o dia para auxiliar as famílias que estão ilhadas em suas casas, levando água e alimentos.”

Ele contou que se assustou com a altura da água nas ruas, que já chega a quase dois metros em alguns trechos.

“Estou há 45 anos em Jacaraípe e nunca vi uma situação dessas. Não sei como vamos fazer para nos reerguer depois dessa enchente”, desabafou.



### Esperança de dias melhores

A professora Maria Aparecida da Silva, 45 anos, se considera uma pessoa de sorte, pois ainda não precisou sair de casa depois do temporal da última semana, que destruiu a estrada que liga Jacaraípe a Nova Almeida, na Serra.

“Graças a Deus, essa tempestade veio nas férias e vamos ter muito tempo e força para nos reerguermos dessa situação, eu tenho fé. Vai parar de chover e o tempo vai abrir. Ainda bem que na minha casa a água não destruiu nada.”

## AJUDA COM CAIAQUE

O AUXILIAR de Marketing Abel Antônio, 26 anos, ajudou os vizinhos na enchente em Jacaraípe. Ele usou caiaque para levar água e comida aos moradores ilhados na região. “Tento ajudar como posso”, disse.



### Família ilhada em casa

A funcionária pública Juliane Alves, 42 anos, está presa em casa com a família, de oito pessoas, há três dias. “Ainda não tive coragem de sair de casa e agradeço a Deus por morar no segundo andar do prédio e não ter perdido nada”, disse.

Juliane falou que conta com a ajuda dos vizinhos, com barcos, para conseguir água e alimentos para ela e a família. “Não sei o que seria de nós sem nossos vizinhos, que são anjos e estão se esforçando muito para ajudar a todos.”



### “Não sei como será o Natal este ano”

Depois de receber os vizinhos desalojados pelas chuvas, a advogada Elizabeth Tonini, 60, teve uma surpresa na manhã de ontem. A água atingiu sua casa e os vizinhos tiveram de ir para abrigos.

“Eu estava abrigando meus vizinhos em minha casa, mas, hoje (ontem), o nível da água subiu e eu também tive de sair de casa. Não sei como será o Natal este ano. Minha família toda vinha para cá”, contou a advogada.

Ela afirmou que nunca viu enchente no local onde mora. “Estou aqui há anos e me mudei para cá por ser um local tranquilo. Agora, acho que vou sair daqui.”

## Reportagem Especial

CHUVA

# Ninguém escapa dos buracos

Na avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, motoristas e pedestres tiveram de enfrentar perigos escondidos pela água

**A**s fortes chuva prejudicaram também o trânsito de Vila Velha. Além dos pontos de alagamento, motoristas, motociclistas e pedestres que circulavam pelo município tiveram de enfrentar buracos escondidos pela água.

Na avenida Carlos Lindenberg na altura do bairro Cobilândia, veículos pequenos e de grande porte não escapavam e caíam nos buracos, perdendo placas e até as mercadorias que transportavam.

O perigo era ainda maior para motociclistas e ciclistas que tentavam passar pelo local. Em cerca de 20 minutos em que a reportagem esteve na avenida, mais de 10 veículos caíram.

Segundo o operador de máquina Marcelo Neves Florêncio, 26, que socorreu um motociclista que caiu com uma mulher, o trânsito no local estava abandonado. “Não tem ninguém da prefeitura aqui para ajudar e como o buraco está muito grande o local está perigoso para carros grandes e pequenos”, disse.

O mecânico Nelson David Conceição Santana, 30, que passava pelo trecho, resolveu ficar no local para alertar as pessoas do perigo.

“Com a chuva, três buracos grandes foram formados e estão tapados com a água, os motoristas passam pelo local e acabam caindo dentro das crateras. Estamos aqui para avisar e ajudar as pessoas que não conseguem desviar e acabam se acidentando”.

Um caminhão de bebidas tombou e a carga ficou espalhada pela pista ao passar por um desses buracos na avenida. Os funcionários de uma empresa próxima que ajudaram a resgatar a mercadoria.

Além do trecho próximo ao bairro



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

**MOTOCICLISTA** que levava mulher no carona derrapou e caiu em buraco na avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, que estava totalmente coberta pelas águas da chuva. Em cerca de 20 minutos em que a reportagem esteve no local, mais de 10 veículos caíram

ro Cobilândia, uma obra perto da concessionária Renault ajudou a piorar a situação na pista. No local há muitos buracos, e os carros precisavam passar devagar, o que deixou o trânsito ainda mais lento.

Alguns pedestres e ciclistas também se arriscavam e pegavam carona em caminhões de transportadoras, na avenida. Um deles pulou do carro em movimento e quase foi parar debaixo da roda.

A tarde, a Guarda Municipal orientou os motoristas sobre os buracos e conduziu aqueles que quiseram retornar por um desvio feito no canteiro central pela própria Guarda.

Segundo a prefeitura, o buraco tinha meio metro de profundidade e foi tampado de forma emergencial com pedras e terra.

## CENAS DO TRÂNSITO



**OS MOTORISTAS** que não quiseram se arriscar e passar pelo buraco escondido pela água da chuva formaram uma grande fila deixando o trânsito complicado na rodovia.



**CARROS PEQUENOS** passaram sufoco com o nível da água na avenida Carlos Lindenberg, que com o desvio feito pelo caminhões, fazia a água subir na altura do capô do carro.

# Protesto e revolta na Rodovia do Sol

Com medo de que a barreira que impede as águas do Rio Jucu não resista às fortes chuvas e inunde os bairros de Pontal das Garças, Darly

Santos, Vila Guaranhus, Guaranhus, Jardim Guaranhus, Jockey e Nova Itaparica e parte de Araçás, os moradores invadiram a Rodovia

do Sol e bloquearam o trânsito, por volta das 15 horas de ontem, como forma de protesto.

A intenção dos moradores era de chamar a atenção do prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda, e cobrar soluções imediatas para os problemas dos alagamentos, além de exigir uma bomba permanente no dique.

“Queremos que o prefeito dê uma solução imediata para essa situação, não podemos deixar nossas famílias na água em pleno Natal”, disse o morador do bairro Jardim Guaranhus, Gilmar da Silva.

Durante o protesto, apenas uma pista foi liberada para que os carros passassem a pedido da polícia, que apenas observou o protesto.

Enquanto uns faziam manifestações na via, outros moradores de

Pontal das Garças se ajudavam para recuperar as poucas coisas que ainda restavam, com medo de uma tragédia maior caso o dique do Jucu se rompesse.

“Fiquei sabendo que faltam apenas 60 centímetros para o dique transbordar e por isso vim buscar meus filhos e minha esposa”, disse Roger Nunes, de 49 anos.

O subsecretário de Obras de Vila

Velha, Gustavo Perin, afirmou que os moradores não precisam se preocupar, pois a situação já está reestabelecida. “Os moradores me pediram uma medida emergencial. Por conta disso, conseguimos uma bomba de 1.000 metros cúbicos por hora de água. Capacidade maior que a atual, que é de 600 metros cúbicos. A bomba está sendo instalada, e o término acontecerá até amanhã”, explicou.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Edmilton Vieira, disse que o dique estava transbordando e, por isso, havia risco sim de rompimento, mas equipes foram ao local para esvaziá-lo com bombas em um metro de profundidade. “Se nossas equipes não tivessem ido até lá, o dique já teria rompido”.

“Me pediram uma medida emergencial. Consegui uma bomba de maior escoamento”

Gustavo Perin, subsecretário de obras de Vila Velha



**MANIFESTAÇÃO** dos moradores, que bloquearam o trânsito na Rodovia do Sol

RODRIGO GAVINI/AT

## Reportagem Especial

CHUVA

# Tempo melhora só em 2014

Chuva, que já é considerada a pior do Estado, só vai parar na virada do ano. Na noite de hoje, previsão é de que temporal dê trégua

A chuva que já é considerada a pior da história do Estado, se considerar o volume de chuva e a área afetada, deve passar somente após a virada do ano.

De acordo com Josélia Pegorim, meteorologista do Climatedempo, as chuvas devem continuar, já que a região ainda continua sob influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). “Devido à Zona de Convergência choveu, em 23 dias, 55% do que era esperado para toda a região da Grande Vitória neste ano”, informou.

“Esse fenômeno costuma trazer muita umidade, principalmente para os estados da região Sudeste, Centro-Oeste e Norte”, explicou.

O diretor-presidente do Institu-

to Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Evair Vieira de Melo, lembrou que o solo já não tem tanta capacidade para absorver a água das próximas chuvas.

“As chuvas têm sido tão fortes e constantes que o solo já está muito encharcado e já tem dificuldade para escoar até mesmo uma chuva fraca”, alertou Melo.

Ao comentar a situação, o diretor-presidente lembrou a enchente de 1979. “Naquele ano, foi diferente. As chuvas se concentraram mais na bacia do Rio Doce e provocaram grande estrago. Neste ano, as chuvas foram mais bem distribuídas por todas as regiões do Estado”, lembrou.

Ainda sobre 1979, Melo acrescentou que naquela época choveu muito durante 35 dias e deixou 42 mortos.

“Em comparação com aquela época, temos instrumentos de medição e sistemas de alerta muito mais eficientes. Isso faz com que a perda de vidas seja consideravelmente menor”, salientou.



MORADORES do bairro Parque de Jacaraípe, na Serra, precisam contar com a ajuda de barco para se locomover

JOSÉLIA PEGORIM METEOROLOGISTA

## “700 mm de chuva em 23 dias”

De acordo com a meteorologista do Climatedempo Josélia Pegorim, em 23 dias já choveu o dobro do esperado para todo o mês de dezembro na Grande Vitória.

**A TRIBUNA – O que pode explicar essa grande quantidade de chuva no Espírito Santo?**

**JOSÉLIA PEGORIM –** A responsável é a Zona de Convergência do Atlântico Sul. Graças a ela, choveu no Estado mais de 700 milímetros em apenas 23 dias. É o dobro do esperado para dezembro e cerca de 55% do esperado para todo o ano.

**> Essa zona de convergência é comum?**

Ela é relativamente comum.

Sempre que ela vem mais forte causa estragos. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais também já foram atingidos por esse fenômeno em anos anteriores, causando grandes tragédias nessas localidades.

**> As chuvas na região devem continuar?**

Infelizmente, sim. E o Estado vai demorar a se recuperar de toda essa quantidade de chuva. Vai ser necessário uma ou duas semanas de sol direto para a recuperação do solo.

**> Existe uma região que precise de mais atenção?**

A bacia do Rio Doce merece atenção, já que estão previstas

chuvas para o leste de Minas Gerais. O Rio Doce começou a encher em novembro, então, não foi possível dar vazão a toda essa água que veio agora.

**> Quais os principais problemas com toda essa quantidade de chuva?**

Mais que todos os alagamentos e enxurradas, acredito que os maiores problemas sejam as estradas. O desmoronamento de barreiras pode acontecer a qualquer momento e interromper as estradas, ou até mesmo causar alguma tragédia maior. Não aconselho viagens entre as cidades do Espírito Santo nesta época do ano.

### SAIBA MAIS

Previsão de chuva para hoje na Grande Vitória:

**20 MM**



As temperaturas máxima e mínima de hoje devem ser:

**MÁXIMA 29°** | **MÍNIMA 21°**

OBS.: Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

**NA GRANDE VITÓRIA, 17.195 pessoas precisaram deixar suas casas devido às chuvas.**

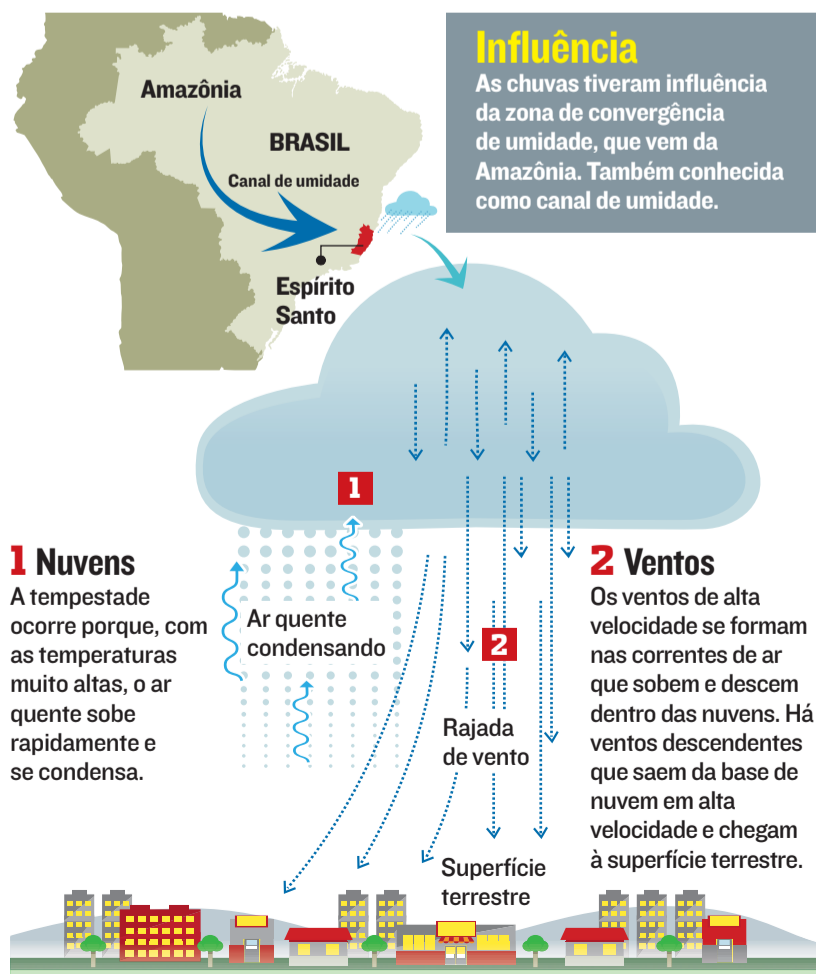
Fonte: Climatedempo, Incaper e Defesas Cívicas.

#### Estimativa

**> A PREVISÃO É QUE** pare de chover apenas após a virada do ano. A chuva deve perder força na próxima sexta-feira.

## Motivos da chuva

Fenômeno típico do verão



FONTE: Meteorologistas consultados.



EM VILA VELHA, até caixa d'água é usada como transporte. Situação também é grave em Santa Leopoldina



## Área afetada é a maior da história

Segundo o governador Renato Casagrande, não há registros de estragos causados por chuva em uma área tão extensa quanto a deste ano.

“Essa é uma das maiores tragédias no seu impacto, pela quantidade de chuva. Tivemos tragédias muito fortes em 1979, quando mais

personas perderam a vida, mas essa está atingindo mais pessoas pela quantidade de áreas alagadas. Em termos de quantidade de chuva certamente é a maior da história recente do Estado do Espírito Santo”, afirmou Casagrande ontem, durante reunião com autoridades no Palácio Anchieta.

O diretor-presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo, ressaltou que uma avaliação mais precisa da comparação com a enchente de 1979 vai ser feita depois que passarem 35 dias do início da chuva. “Vamos fazer isso para igualar o período das duas chuvas e fazer as comparações com mais segurança.”

**PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM:** Alessandro de Paula, Andréa Nunes, Dean Nonato, Débora Pedroza, Giordany Bossato, Giovani Pagoto, Jeniffer Trindade, Julio Huber, Leonardo Heitor, Lorrany Martins, Nilo Tardin, Rebeca Santos e Wilton Junior.